



## CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF) EM ÁREAS DE AGRICULTORES FAMILIARES NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS-AM

Jade Cristiny Silva LIMA<sup>1</sup>; Silas Garcia Aquino de SOUSA<sup>2</sup>; Maria Isabel ARAÚJO<sup>3</sup>; Jairo Daniel Oliveira de SOUZA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Bolsista Iniciação Científica/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental.

<sup>2</sup> Dr. Eng. Florestal/Conservação da Natureza, Embrapa Amazônia Ocidental.

<sup>3</sup> Doutoranda Universidade Federal do Amazonas – PPGCASA/UFAM.

### RESUMO

**Introdução** Na Região Metropolitana de Manaus (RMM) existe diversas experiências de Sistemas Agroflorestais (SAF) biodiversos com produção vegetal e animal, principalmente com a criação de aves, peixe e suíno. São SAF praticados pelos agricultores familiares, com base nos princípios de agricultura orgânica, que precisam ser caracterizados e sistematizados no contexto da viabilidade social, ambiental e econômica. São sistemas de produção baseados na experiência dos agricultores familiares, aliada ao conhecimento técnico científico, divulgado principalmente pela Embrapa e demais instituições de ensino pesquisa e extensão. Além disso, as experiências têm sido um grande laboratório de aprendizagem e conhecimento técnico científico, que possibilita a busca de soluções dos problemas enfrentados pelos agricultores familiares do Amazonas. **Objetivo** Objetivou-se inventariar os componentes de produção animal e vegetal dos sistemas agroflorestais em áreas de produtores familiares, suas práticas de manejo e interações entre os componentes animais e vegetais. **Metodologia** foi utilizado o método dedutivo, em estudo de caso, com visitas *in-loco* e, quanto aos fins, qualitativa. A coleta de dados foi realizada em três sítios da Região Metropolitana de Manaus (RMM). **Resultados** Os sítios foram classificados como sistemas agrosilvipastoral, fazem uso deliberado de composto orgânico, esterco animal, prática de agricultura sem queima e sistema de agricultura orgânica. Os três sítios cultivam espécies temporárias de hortaliças, plantas medicinais, plantas ornamentais, plantas alimentícias não convencionais (PANCs), árvores frutíferas perenes e semiperenes, espécies florestais associadas à criação de aves, peixes e suínos, bem como, de produtos florestais não madeireiros. A atividade econômica é baseada na agricultura familiar, tendo como destaque a comercialização da produção vegetal e produção animal (ovos, peixe, frango abatido e carne suína). Os animais interagem diretamente com o sistema de produção vegetal fornecendo esterco, pastando dentro do SAF e consumindo o excedente da produção vegetal. A oferta da produção é realizada em circuitos curtos de comercialização, em feiras convencionais e orgânicas na Região Metropolitana de Manaus. As famílias botânica predominantes nas três áreas de pesquisa foram: Annonaceae, Arecaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Lauraceae, Lecythidaceae, Myrtaceae e Zingiberaceae. As espécies mais importantes nos SAFs foram: *Annona mucosa*, *A. muricata*, *Alternanthera sessilis*, *Inga edulis*, *Bertholletia excelsa*, *Bixa orellana*, *Oenocarpus bacaba*, *Euterpe oleracea*, *Astrocaryum aculeatum*, *Persea americana*, *Acmella oleracea*, *Bactris gasipaes*, *Manihot esculenta* e *Theobroma grandiflorum*. **Conclusão** Os agricultores preferem as culturas anuais, espécies frutíferas perenes e criação de aves pela questão da segurança alimentar da família, demandas do mercado local e geração de renda. Os agricultores praticam os princípios da agricultura orgânica ou de processos da transição agroecológica buscando o reconhecimento de agricultura sustentável no estado do Amazonas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura orgânica; Amazonas; Manaus.

Fonte de financiamento: Projeto apoiado parcialmente pelo Fundo Amazônia/BNDES/Embrapa.